

# ACÇÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE MIELOMA MÚLTIPLO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM- PARÁ

Ana Kedma Correa Pinheiro<sup>1</sup>; Gabriela Evelyn Rocha da Silva<sup>1</sup>; Brunna Susej Guimarães Gomes<sup>1</sup>; Eliene do Socorro da Silva Santos<sup>1</sup>; Iranete Pereira Ribeiro Grande<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Especialização  
Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
anakedmaenf@gmail.com

**Introdução:** O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica progressiva e incurável, que se caracteriza pela multiplicação desregulada e clonal de plasmócitos na medula óssea. Essas células produzem e secretam um tipo de imunoglobulina denominado proteína monoclonal ou proteína M. Com isso, tanto a proliferação dos plasmócitos na medula óssea, como a secreção desse tipo de imunoglobulina na corrente sanguínea provocam uma série de consequências fisiopatológicas como, destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoese e maior risco de infecção, entre outros (1). A doença abrange cerca de 1% das neoplasias em geral e a 13% das neoplasias hematológicas, sua incidência é mais elevada em pessoas idosas, do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 70 anos. Atingi apenas 5%-10% dos pacientes abaixo de 40 anos (2). No entanto, apesar de não existir atualmente a cura para o Mieloma, existem tratamentos que aumentam a perspectiva de vida do paciente após o diagnóstico e muitos conseguem levar uma vida produtiva por anos. Entretanto, a assistência à saúde para estes pacientes precisa ser garantida de forma integral e humanizada, assim, a enfermagem, como precursora do cuidado, tem a importante função de sistematizar sua ação para garantir o bem-estar físico mental e social do indivíduo, sobretudo realizando formação continuada para sua equipe, afim de que os profissionais respaldam sua prática em evidências científica (3). **Objetivos:** Relatar a experiência da realização de uma educação continuada sobre Mieloma Múltiplo, direcionada para equipe de enfermagem da clínica hematológica de um hospital público oncológico do município de Belém- Pará e avaliar as condições para realização da atividade de educação e saúde e verificar a efetividade da educação continuada, visando sua importância durante a rotina de uma clínica oncológica. **Descrição da Experiência:** O estudo foi realizado na clínica hematológica de um hospital público oncológico de Belém – PA, a atividade ocorreu no dia 30 de abril de 2016, pelo turno matutino e vespertino, especificamente no posto de enfermagem. A atividade foi realizada por quatro acadêmicas e correspondia ao encerramento de suas aulas práticas do componente curricular Enfermagem nas Clínicas Médica e Cirúrgica, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Os participantes da educação continuada foram oito técnicos de enfermagem e dois enfermeiros, para a realização da atividade foi solicitado junto ao responsável do setor o consentimento da mesma, que autorizou a execução da educação em saúde. Essa clínica atende paciente com diagnóstico médico de linfoma, leucemia linfoblástica aguda, Doença de Hodgkin, leucemia linfoblástica crônica e Mieloma múltiplo; dentre estas patologia o tema escolhido pela enfermeira foi o ultimo, solicitando ênfase no exame de eletroforese de proteínas séricas (EPS), pois a mesma considerava que sua equipe tinha menos informação a cerca desta doença. A formação iniciou com entrega de material educativo na forma de folder, que serviu de subsidio para direcionar exposição das informações realizada pelas acadêmicas. Foram apresentados os seguintes tópicos contidos no folder: conceito, epidemiologia, quadro clínico, exames diagnóstico, entre eles o EPS, tratamento médico e prognostico. Cada tópico era apresentado por uma acadêmica que realizava a explicação detalhada da informação, discutia as contribuições e respondia os

questionamentos. Além da apresentação referente à doença foi entregue uma tabela de gotejamento para a equipe, a fim de auxiliar na administração dos medicamentos. **Resultados:** A discussão da temática teve bom desenvolvimento e resultado durante o turno da manhã, por isso, a equipe foi convidada realizar a formação para os profissionais do turno da tarde. Toda a equipe de enfermagem aderiu atividade desenvolvida, os profissionais foram bem receptivos, interagiram com a temática discutida. Houve muitos questionamentos acerca dos tópicos desenvolvidos, que foram esclarecidos pelas acadêmicas e a enfermeira orientadora. As dificuldades encontradas foi o espaço inadequado para realização da educação continuada, o tempo reduzido para realizar a abordagem da temática e a impossibilidade de alguns profissionais estarem no local durante todo o período da execução da palestra, pelo fato de estar preparando medicações e/ou realizando procedimentos. **Conclusão/Considerações Finais:** No decorrer do trabalho foi perceptível que os profissionais de enfermagem tinham muitas lacunas de conhecimento a respeito da temática, e por outro lado, os usuários apresentam diversas manifestações clínicas, como algia generalizada, constipação, infecção, problemas cardíacos, alteração tegumentar e entre outros, tornando-se essenciais os cuidados de enfermagem, os quais devem ser sistematizados e eficazes, a fim de garantir um atendimento às necessidades humanas básicas do indivíduo. Vale ressaltar, que por meio da educação em saúde e posteriormente da compreensão do processo patológico, facilitará ao profissional executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, assim poderá garanti um cuidado pautado em fundamentos científicos. Considera-se que o estudo é relevante para garantir a assistência de enfermagem ao paciente oncológico idoso, de maneira que todos os cuidados prestados sejam realizados de forma mais coerente possível, perpassando pela humanização em todas as suas etapas. Para além as condutas de Enfermagem são primordiais para o aprimoramento do cuidado ao paciente acometido com o MM, identificando e prevenindo riscos que possam de alguma maneira comprometer a integridade do cliente atendido nesta clínica hematológica.

### **Referências:**

1. Silva ROP, Brandão K, Pinto PV, Faria R, Clementino NC, Silva CM, et al. Mieloma múltiplo: características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico e estudo prognóstico. Rev. bras. hematol. Hemoter. [periódico na Internet]. 2009 [acesso em: 2016 out 10]31(2):[aproximadamente 6 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbhh/v31n2/aop1309.pdf>
2. Junior PAS, Carvalho HJ, Rabelo IB, Velano CEE. Mieloma múltiplo aos 30 anos: o avesso da epidemiologia. Rev Soc Bras Clin Med. [periódico na Internet]. 2015 jul-set [acesso em: 2016 out 10]13(3):[aproximadamente 3 p.]210-2. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2015/v13n3/a5396.pdf>
3. Medeiros DSF. Assistência de Enfermagem ao paciente com diagnóstico de Mieloma Múltiplo: Revisão integrativa. [trabalho de conclusão de Curso]. Paraíba: Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Enfermagem. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.